

O acidente sofrido o passado sábado polo jovem E. V. D. continua servindo como carnaça para jornalistas e empresas sem escrúpulos como El Correo Gallego e La Voz de Galicia. A edição de hoje do jornal vinculado ao Partido Popular obsequia os seus leitor@s com umha 'informaçom' na que se anuncia que o sinistro de que foi objecto o moço galego é parte dum "escalamento da violênci" por parte do MLNG. A intoxicaçom recaba a palavra do regedor local Xosé Sánchez Bugallo para assegurar que "devemos acender todas as luzes de alarme" e anunciar que "nom se pode ser tolerante com a AMI" apesar de E. V. D. nom ter nada a ver com esta organizaçom juvenil. A colecçom de falsidades que hoje serve o diário ultradireitista anuncia um imaginário "temor a que grupos radicais galegos 'invistam' em armas" derivado do acidente sofrido polo moço E. V. D. El Correo Gallego apresenta como 'provas' destas acusaçons a apresentaçom de E. V. D. como candidato às eleiçons europeias numha candidatura independentista, a realizaçom de pintadas por parte do jovem e a participaçom em manifestaçons, criminalizando a actividade política legal desenvolvida polo moço de Angrois. Vinculam o acidente com a prática da violênci política. Aliás, El Correo Gallego mente ao assegurar que o moço acidentado é "um membro habitual da AMI" e vincula gratuitamente o sinistro de que foi objecto com o ataque realizado contra umha sucursal de Caixa Galicia o passado 23 de Julho em Compostela. O alcalde compostelano Xosé Sánchez Bugallo, ex militante do MCG conhecido como 'O Nitro', achega as suas declaraçons para dar peso institucional à manipulaçom do diário de Feliciano Barrera. Assim, Bugallo afirma que o acidente "já se via vir" (!?). Enquanto, a própria Polícia espanhola nom tem realizado qualquer acusaçom formal contra o jovem. O presente episódio criminalizador de pessoas, ideias e siglas às que nem sequer se respeita a presunçom de inocência e sobre as que se vertem todo tipo de acusaçons é umha boa prova da categoria política e moral das empresas e profissionais da informaçom que avondam na Galiza e escrevem ao ditado de qualquer esquadra policial. Pola nossa parte, denunciar novamente a intoxicaçom contra o independentismo e responsabilizar os meios das consequências laborais, sociais e familiares que esta campanha tiver sobre o jovem galego ao que os citados diários decidírom por no seu ponto de mira para lançar umha intoxicaçom que, provavelmente, derivará em novos ataques repressivos. Achegamos a ligaçom ao exemplo paradigmático de manipulaçom publicado hoje por El Correo Gallego com a colaboraçom de Sánchez Bugallo (PSOE).